

# CLIPPING

Acompanhamento e registro das matérias divulgadas em veículos impressos e virtuais relacionadas ao Sistema FIES

DATA DO CLIPPING:

**01 a 31**

**DE MARÇO**

**2022**

Esta clippagem foi realizada pela Unidade de Comunicação do Sistema FIES



SistemaFIES

**unicomFIES**  
UNIDADE DE COMUNICAÇÃO

02 de março de 2022

- **Infonet**

## Consumo de energia elétrica cresce 6,2% no 4º trimestre de 2021 em SE

em 2 mar, 2022 11:20

ECONOMIA

Compartilhar



0

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) que tem por finalidade prestar serviços ao Ministério de Minas e Energia (MME), constatou que o consumo de energia elétrica no estado totalizou aproximadamente 993,5 mil MWh (Megawatt-hora), no quarto trimestre de 2021.



Na comparação com o quarto trimestre de 2020, observou-se aumento de 3,5%. (Foto: Freepik)

Em termos relativos, o consumo total de energia elétrica foi 6,2% maior do que o total consumido no terceiro trimestre de 2021. Já na comparação com o quarto trimestre de 2020, observou-se aumento de 3,5%.

Fonte: <https://infonet.com.br/noticias/economia/consumo-de-energia-eletrica-cresce-62-no-4o-trimestre-de-2021-em-se/>

04 de março de 2022

- **Correio de Sergipe**  
**CAPA**



## MATÉRIA

### Arrecadação federal em SE somou R\$ 536 mi em janeiro

A arrecadação de tributos federais em Sergipe somou aproximadamente R\$ 536 milhões, em janeiro deste ano. O montante arrecadado foi 2,1% maior que a receita recolhida no mesmo período de 2021. Já na comparação com dezembro último, verificou-se um decréscimo de 17,7%.

Os números são da análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fies), com base nos dados da Receita Federal.

Conforme a pesquisa, as variações são em termos reais, ou seja, consideram os efeitos da inflação no período, que são medidos pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

**• Detalhes**  
No primeiro mês de 2022, a Receita Previdenciária permaneceu sendo a principal fonte de arrecadação da União em Sergipe, somando aproximadamente R\$ 212,6 milhões, compreendendo 39,7% do total recolhido aos cofres da União.

**CONFORME LEVANTAMENTO DA FIES, NA COMPARAÇÃO COM DEZEMBRO ÚLTIMO, VERIFICOU-SE UM DECRÉSCIMO DE 17,7%**

Em segundo lugar, ficou o Imposto sobre a Renda (IR) chegando a R\$ 123,8 milhões, abrangendo 23,1% do montante

arrecadado. Em seguida ficou o recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), com R\$ 87,4 milhões no mês analisado, e participação de 16,3% na arrecadação do período.

A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) somou R\$ 36,9 milhões, em janeiro. A Contribuição para o PIS/PASEP, por sua vez, contribuiu com R\$ 31,9 milhões. Logo em seguida ficou a Contribuição para o Plano de Seguridade Social do Servidor (CPSSS), com R\$ 21,9 milhões.

05 de março de 2022

## Garagem SE

## Em fevereiro, foram vendidos 837 veículos novos em Sergipe

05/03/2022

As vendas de veículos novos no estado, na soma entre os segmentos de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus, totalizaram 837 unidades em fevereiro. Em termos relativos, verificou-se recuo de 37,4% em relação ao mesmo período de 2021. Já na comparação com o mês imediatamente anterior, janeiro último, houve um acréscimo de 0,5%.

Análise foi realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fies), com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), e refere-se a modelos licenciados, pela primeira vez, no período em análise, de acordo com a nota fiscal da compra.

**Vendas por segmento em fevereiro/2022**

As vendas de automóveis e comerciais leves totalizaram 770 unidades, apresentando um recuo de 0,9%, em relação às vendas do último mês de janeiro. No comparativo com fevereiro do ano passado, observou-se queda de 39,2% das vendas desse segmento.

Entre os veículos pesados, o segmento de caminhões registrou a comercialização de 54 unidades, assinalando um acréscimo de 42,1% sobre a comercialização registrada em fevereiro de 2021. No segmento de ônibus, as vendas foram de 13 unidades, apresentando queda de 58,1%, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior (fevereiro/2021).

**Outros segmentos em fevereiro/2022**

As vendas e o licenciamento de ciclomotores, motocicletas e motonetas, a partir de 50 cilindradas, de acordo com a Lei 13.154/2015, somaram 1.228 unidades, no mês analisado, com aumento de 49,2% na comparação com fevereiro do ano passado. Na comparação com janeiro último, observou-se crescimento de 5,0%.

Foto: Divulgação

Fonte: <https://garagemse.com.br/2022/03/em-fevereiro-foram-vendidos-837-veiculos-novos-em-sergipe/>

- Correio de Sergipe

CAPA



MATÉRIA

**SERGIPE**

## Veículos novos: vendas cresceram 0,5% em fevereiro

Com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), a análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fies), apontou que as vendas de veículos novos no estado, no mês de fevereiro de 2022, totalizaram 837 unidades.

Em termos relativos, verificou-se recuo de 37,4% nas vendas em relação a fevereiro de 2021. Já na comparação com o mês imediatamente anterior, janeiro último, verificou-se um acréscimo de 0,5%.

O número de veículos novos, diz respeito à soma das vendas de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus



**Conforme levantamento da Fies, no segundo mês deste ano, foram vendidos 837 veículos novos em Sergipe**

licenciados, pela primeira vez, no período em análise, de acordo com a nota fiscal da compra.

**Por segmento**  
As vendas de automóveis e comerciais leves totalizaram 770 unidades, apresentando um recuo de 0,9%, em relação às vendas do último mês de janeiro. No comparativo com fevereiro do ano passado, observou-se queda de 39,2% das vendas desse segmento.

Entre os veículos pesados, o segmento de caminhões registrou a comercialização de 54 unidades, assinalando um acréscimo de 42,1% sobre a comercialização registrada em fevereiro de 2021. No segmento de ônibus, as vendas foram de 13 unidades, apresentando queda de 58,1%, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior (fevereiro/2021).

**Outros segmentos**  
Já as vendas e o licenciamento de ciclomotores, motocicletas e motonetas, a partir de 50 cilindradas, de acordo com a Lei 13.154/2015, somaram 1.228 unidades, no mês analisado, com aumento de 49,2% na comparação com fevereiro do ano passado. Na comparação com janeiro último, observou-se crescimento de 5,0%.

**07 de março de 2022**

- **Garagem SE**

**Vendas no setor de duas rodas crescem em Sergipe**

As vendas e o licenciamento de ciclomotores\*, motocicletas e motonetas em Sergipe, a partir de 50 cilindradas, de acordo com a Lei 13.154/2015, somaram 1.228 unidades em fevereiro. Número representa aumento de 49,2% na comparação com mesmo período do ano passado. Em relação a janeiro deste ano, observou-se crescimento de 5,0%.

Análise foi realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fies), com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), e refere-se a modelos licenciados, pela primeira vez, no período em análise, de acordo com a nota fiscal da compra.

Enquanto por aqui houve alta em relação a janeiro, no país foi observado recuo. No Brasil, foram comercializadas 74.065 motos em fevereiro, ante as 89.682 de janeiro, um decréscimo de 17,4%.

Apesar disso, a Fenabrave ressalta que o desempenho anual (163.747) do setor de duas rodas é positivo em relação ao primeiro bimestre de 2021 (143.255). Este ano, cerca de 20 mil motocicletas a mais já saíram das concessionárias brasileiras– uma alta de mais de 14% nas vendas. No comparativo fevereiro/2021 X fevereiro/2022, elevação nas vendas chegou a 28,98%.

O presidente da Fenabrave, José Maurício Andreta Jr., atribui esse aquecimento no mercado ao aumento dos serviços de delivery e do preço dos combustíveis, que leva os consumidores a buscarem no segmento de duas rodas alternativas ao automóvel.

Ele admite, contudo, em depoimento ao site Autoindústria que os números poderiam ser melhores não fosse a baixa aprovação de crédito nesse mercado. Atualmente, os bancos estão aprovando apenas 37% dos pedidos de financiamento encaminhados por consumidores interessados na compra de uma motocicleta.

Fonte: <https://garagemse.com.br/2022/03/vendas-no-segmento-duas-rodas-crescem-em-sergipe/>

**08 de março de 2022**

- **Garagem SE**

Notícias PREÇO DO COMBUSTÍVEL

**Vendas de combustíveis no Estado têm queda em janeiro**

As vendas totais de combustíveis (gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e querosene de aviação) em Sergipe, no mês de janeiro deste ano, totalizaram 60,1 milhões de litros. Quantidade representa uma redução de 7,4% quando comparada a janeiro de 2021. Em relação ao mês imediatamente anterior (dezembro/2021), as vendas reduziram 13,3%.

Análise foi realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

**Combustíveis comercializados em janeiro/2022**

No mês analisado, observou-se que foram vendidos aproximadamente 28,7 milhões de litros de gasolina. Em termos relativos, esse destilado do petróleo registrou uma queda de 10,0% nas vendas em relação a janeiro de 2021. Já em relação ao mês de dezembro último, verificou-se um decréscimo de 18,2%.

No tocante ao óleo diesel, foram comercializados 26,3 milhões de litros. Em termos comparativos, verificou-se uma redução de 10,5%, em relação ao mês imediatamente anterior (dezembro/2021). Já na comparação com janeiro de 2021, observou-se decréscimo de 2,1%.

Para o etanol hidratado, notou-se redução de 23,5% nas vendas em comparação com janeiro de 2021. Já em relação ao mês de dezembro, observou-se crescimento de 7,4%. Em termos de volume, as vendas somaram 3,4 milhões de litros, no mês analisado.

O querosene de aviação, combustível utilizado pelas aeronaves, totalizou de 1,7 milhão de litros em vendas, assinalando uma redução de 1,1%, em relação ao mês imediatamente anterior (dezembro/2021). Já no confronto com janeiro de 2021, registrou decréscimo de 1,6%

Fonte: <https://garagemse.com.br/2022/03/vendas-de-combustiveis-no-estado-tem-queda-em-janeiro/>

09 de março de 2022

- **Só Sergipe**

**SERÁ LANÇADA AMANHÃ A PRIMEIRA EDIÇÃO DA EXPO SERGIPE**

Antônio Carlos Gesteira · 9 de março de 2022 · Negócios

Compartilhe:

Quem: Será lançada amanhã a

SHARE THIS ARTICLE WITH THOSE WHO HAVE READING OR VISION DIFFICULTIES

fraud.inclusion

Será lançada amanhã, às 9 horas, no Sesc de Nossa Senhora do Socorro, a primeira edição da Expo Sergipe, que acontecerá entre os dias 2 a 5 de junho e deverá reunir mais de 150 empresas privadas e públicas. A solenidade de lançamento será transmitida ao vivo pelo Instagram @expo\_sergipe e da Câmara de Dirigentes Lojistas - @cdlsocorrooficial. A Expo Sergipe será realizada pela Exto Soluções em Eventos, do empresário Alexandre Porto.

"No lançamento nós vamos anunciar os preços dos estandes, explicar detalhes e anunciar algumas novidades na Expo Sergipe", disse Alexandre Porto. Ele adiantou, no entanto, com exclusividade para o **Só Sergipe**, que a Expo envolverá quatro eixos: econômico, cultural, gastronômico e conhecimento.

O eixo econômico envolverá a indústria, comércio, serviço e o agronegócios, enquanto o de conhecimento será com empresas e instituições que atuam em gestão empresarial, o Sistema S. "Estamos em discussão para levarmos a Federação das Indústrias de Sergipe (FIES) e o Sebrae", ressaltou Alexandre Porto.

No eixo cultural, observa o empresário, a Expo Sergipe vai abrigar as mostras de artesanato, participação dos artesanatos, grupos folclóricos. E no gastronômico haverá uma praça de alimentação bem variada. "Lançaremos em cada Expo Sergipe um festival gastronômico. No caso de Socorro, haverá um Festival do Camarão, pois o município é o maior produtor do Estado", pontuou.



Alexandre Porto: feira com novidades Foto: Aereo pessoal

Fonte: <https://www.sosergipe.com.br/sera-lancada-amanha-a-primeira-edicao-da-expo-sergipe/>

- **Só Sergipe**

**EM FEVEREIRO, O VALOR DA CESTA BÁSICA DE ARACAJU FOI UM DOS MENORES**

Só Sergipe · 9 de março de 2022 · Cidades

Compartilhe:

Quem: Em fevereiro, o valor da cesta básica de Aracaju fo

SHARE THIS ARTICLE WITH THOSE WHO HAVE READING OR VISION DIFFICULTIES

fraud.inclusion

O valor da cesta básica de **Aracaju** teve um aumento de 1,77% em fevereiro, na comparação com mês de janeiro, porém é uma das mais baratas entre as pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese). Para comprar os itens que compõem a cesta, o aracajuano gastou R\$ 516,82. O destaque é que a capital sergipana registrou a maior alta no preço da carne bovina de primeira (+4,75%) dentre as capitais pesquisadas e o terceiro maior aumento no preço médio do café em pó (+5,02%).

Em termos absolutos, a capital com a cesta mais cara, no mês analisado, foi São Paulo (R\$ 715,65), seguida por Florianópolis (R\$ 707,56) e Rio de Janeiro (R\$ 697,37). Já as capitais com as cestas mais baratas foram **Aracaju** (R\$ 516,82), seguida de Recife (R\$ 549,20) e João Pessoa (R\$ 549,33).

Em termos relativos, na comparação com fevereiro do ano passado, verificou-se acréscimo de 15,90% no valor da cesta. No comparativo com o mês imediatamente anterior, janeiro último, observou-se aumento de 1,77% no custo do conjunto de alimentos essenciais.

No mês analisado, levando-se em consideração a comparação com o mês anterior (janeiro/2022), observou-se aumento no valor da cesta em todas as capitais pesquisadas. Destacaram-se: Porto Alegre (+3,40%), Campo Grande (+2,78%), Goiânia (+2,59%), Curitiba (+2,57%) e Salvador (+2,28%).

Em relação a fevereiro de 2021, observou-se aumento no valor da cesta básica em todas as capitais. Nessa comparação, as capitais que apresentaram altas mais significativas foram Campo Grande (+23,00%), Natal (+19,98%) e Recife (+16,92%).

A análise foi feita pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo Dieese.



O destaque é que Aracaju registrou a maior alta no preço da carne bovina de primeira dentre as capitais pesquisadas

Fonte: <https://www.sosergipe.com.br/em-fevereiro-o-valor-da-cesta-basica-de-aracaju-foi-um-dos-menores/>

Correio de Sergipe

09.03.22

JORNAL DA CIDADE  
**CIDADES** B

**EM FEVEREIRO/SERGIPE**

## Exportações somaram US\$ 4,2 mi

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN/SE), da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fies), com base nos dados do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia, apontou que as exportações sergipanas, em fevereiro deste ano, somaram aproximadamente US\$ 4,2 milhões.

No período analisado, dentre os 37 produtos sergipanos destinados ao mercado internacional, destacaram-se: outros açúcares de cana, heterêneos, sacrose quimicamente pura, sol., utilizando cerca de US\$ 907,9 mil em exportações – responsável por 21,8% do valor das exportações –, seguido de suco de maracujá (*Passiflora edulis*) com adição de açúcar e outros edulcorantes ou não (US\$ 797,5 mil) e suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado (US\$ 642,5 mil). Esses três produtos juntos compreenderam 56,5% da pauta de exportações do Estado, no mês analisado.

Os principais destinos dos produtos exportados pelo Estado foram: Países Baixos/Holanda (US\$ 1,4 milhão), Benin (US\$ 847,9 mil) e Bélgica (US\$ 341,4 mil).

**Importações sergipanas**  
Em fevereiro, as importações totalizaram aproximadamente US\$ 14,2 milhões, com a aquisição de 120 produtos dos fornecedores internacionais.

Dentre esses produtos, destacaram-se as compras de: outros clororetos de potássio, com US\$ 3,8 milhões – responsável por 27,0% das importações; sulfato de amônio (US\$ 2,8 milhões); e máquinas para limpeza, seleção, etc, de grãos, produtos hortícolas, secos (US\$ 1,8 milhão).

Quanto à origem dos produtos adquiridos, os principais países fornecedores foram: China (US\$ 4,8 milhões), Rússia (US\$ 4,6 milhões) e Turquia (US\$ 1,8 milhão).

A balança comercial fechou o mês de fevereiro com saldo negativo de US\$ 10,0 milhões. Esse saldo resulta da diferença entre o montante de exportações e importações no período.



**PRINCIPAIS destinos foram Países Baixos/Holanda (US\$ 1,4 mil), Benin (US\$ 847,9 mil) e Bélgica (US\$ 341,4 mil)**

10 de março de 2022

Correio de Sergipe

Correio Urbano

Comércio de Sergipe • Aracaju • Quinta-feira 10 de março de 2022 **A6 GER**

alimentos básicos

# Cesta básica: Aracaju tem menor valor entre as capitais pesquisadas

■ EM FEVEREIRO DE 2022, PARA COMPRAR O CONJUNTO DE ALIMENTOS BÁSICOS O TRABALHADOR ARACAJUANO DESEMBOLSOU R\$ 516,82

O valor dos alimentos que compõem a cesta básica em Aracaju registrou aumento de 1,77% em fevereiro deste ano, segundo a pesquisa do Departamento Interinstitucional de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Mesmo com esse aumento, a capital sergipana teve a cesta mais barata entre as 17 capitais pesquisadas. No segundo mês de 2022, o trabalhador aracajuano teve que desembolsar R\$ 516,82 para levar os produtos para casa. Em janeiro custava R\$ 507,82.

Conforme o DIEESE, as altas mais expressivas ocorreram em Porto Alegre (3,40%), Campo Grande (2,78%), Goiânia (2,59%) e Curitiba (2,57%). São Paulo foi a capital onde a cesta apresentou o maior custo (R\$ 715,65), seguida por Florianópolis (R\$ 707,56), Rio de Janeiro (R\$ 697,37), Porto Alegre (R\$ 696,91) e Vitória (R\$ 682,54). Nas cidades do Norte e Nordeste, onde a composição da cesta é diferente das demais capitais, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 516,82), Recife (R\$ 549,20) e João Pessoa (R\$ 549,33).

• **Produtos**  
O preço do feijão aumentou em todas as capitais. Para o tipo carioca, pesquisado no Norte, Nordeste, Centro-Oeste, em Belo Horizonte e São Paulo, as altas oscilaram entre 1,01% em Natal, a 10,14%, em Belo Horizonte. Já o preço do feijão preto, pesquisado nas capitais do Sul, em Vitória, e no Rio de Janeiro, apresentou taxas entre 1,20%, em Vitória, e 7,25%, no Rio de Janeiro.

O valor do café em pó subiu em 16 capitais, exceto em São Paulo, onde houve redução foi de 3,86%. As altas mais importantes aconteceram em Goiânia (7,77%), Vitória (5,38%), Aracaju (5,02%) e Brasília (4,90%).

O óleo de soja registrou aumento em 15 capitais, entre janeiro e fevereiro. As variações positivas oscilaram entre 0,11%, em Brasília, e 2,98%, em Curitiba. As taxas negativas ocorreram em Fortaleza (0,88%) e João Pessoa (0,42%).

A carne bovina de primeira teve o preço elevado em capitais. Os principais aumentos ocorreram em Aracaju (4,75%), Brasília (3,69%), Salvador (3,37%) e Bel (3,20%). As reduções foram observadas em Recife (3,04%), Vitória (1,43%) e São Paulo (0,58%).

**ain** Assim, você e sua empresa  
www.ain.com.br

## Jornal da Cidade

JORNAL DA CIDADE

# CIDADES B

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 2022 EDITORA: Nayana Araujo cidades@jornaldacidade.net

## Custo da cesta básica em Aracaju aumenta 1,77%

Em fevereiro, o valor médio na capital sergipana ficou em R\$ 516,82

**A**nálise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fies), com base nos dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), revelou que, em fevereiro, o valor médio da cesta básica na capital sergipana ficou em R\$ 516,82, o menor custo dentre as capitais pesquisadas.

Em termos relativos, na comparação com fevereiro do ano passado, verificou-se acréscimo de 15,90% no valor da cesta. No comparativo com o mês imediatamente anterior, janeiro último, observou-se aumento de 1,77% no custo do conjunto de alimentos essenciais.

Aracaju teve destaque nacional ao registrar a maior alta no preço da carne bovina de primeira (+4,75%) dentre as capitais pesquisadas e o terceiro maior aumento no preço médio do café em pó (+5,02%) no comparativo com janeiro último.

**Em outras capitais**  
No mês analisado, levando-se em consideração a comparação com o mês anterior (janeiro/2022), observou-se aumento no valor da cesta em todas as capitais pesquisadas. Destacaram-se: Porto Alegre (+3,40%), Campo Grande (+2,78%), Goiânia (+2,59%), Curitiba (+2,57%) e Salvador (+2,28%).

Em relação a fevereiro de 2021, observou-se aumento no valor da cesta básica em todas as capitais. Nessa comparação, as capitais que apresentaram altas mais significativas foram Campo Grande (+23,00%), Natal (+19,98%) e Recife (+16,92%).

Em termos absolutos, a capital com a cesta mais cara, no mês analisado, foi São Paulo (R\$ 715,65), seguida por Florianópolis (R\$ 707,56) e Rio de Janeiro (R\$ 697,37). Já as capitais com as cestas mais baratas foram Aracaju (R\$ 516,82), seguida de Recife (R\$ 549,20) e João Pessoa (R\$ 549,33).

Jadilson Simões/Arquivo JC



ALTA no preço da carne bovina de primeira foi de 4,75%

## Jornal do Dia

10.03.2022

8 **Jornal do Dia** **jd**

## Apesar de aumento, cesta básica de Aracaju ainda é a mais barata

Milton Alves Júnior Agência Brasil

**O** mais recente levantamento econômico realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), mostra que Aracaju segue ofertando aos consumidores, a cesta básica com o preço mais baixo. Os dados, apresentados no início da tarde de ontem, faz comparação às demais 26 capitais, além de Brasília.

Em nota pública, o Departamento destacou que no último mês de fevereiro, o valor do conjunto dos alimentos básicos aumentou em todas as capitais onde o próprio DIEESE realizou a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. As altas mais expressivas ocorreram em Porto Alegre (3,40%), Campo Grande (2,78%), Goiânia (2,59%) e Curitiba (2,57%).

São Paulo foi a capital onde a cesta apresentou o maior custo (R\$ 715,65), seguida por Florianópolis (R\$ 707,56), Rio de Janeiro (R\$ 697,37), Porto Alegre (R\$ 695,91) e Vitória (R\$ 682,54). Nas cidades do Norte e Nordeste, onde a composição da cesta é diferente das demais capitais, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 516,82), Recife (R\$ 549,20) e João Pessoa (R\$ 549,33). Essas pesquisas de campo são realizadas todos os meses com o propósito de monitorar o respectivo movimento econômico ao longo do ano. Paralelo ao valor da cesta, os técnicos envolvidos na análise confrontaram o valor das cestas básicas com o salário mínimo recebido pelo trabalhador brasileiro.

Em fevereiro de 2022, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica foi de 114 horas e 11 minutos, maior do que o registrado em janeiro, de 112 horas e 20 minutos. Em fevereiro de 2021, a jornada necessária foi calculada em 110 horas e 22 minutos. Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto de 7,5% referente à Previdência Social, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu em média, em fevereiro de 2022, 56,11% do rendimento para adquirir os produtos da cesta, mais do que em janeiro, quando o percentual foi de 55,20%. Em fevereiro de 2021, quando o salário mínimo era de R\$ 1.100,00, o percentual ficou em 54,23%.

**Mais barata** - Nos últimos 30 dias, o café é apresentado como o alimentos que mais sofreu reajuste inflacionário na cesta básica de Aracaju. A capital sergipana não está só nesse ranking que pesa no bolso do consumidor. Em fevereiro de 2022, o preço do quilo do café em pó subiu em 16 capitais, exceto em São Paulo, onde houve redução de -3,86%. As altas mais importantes aconteceram em Goiânia (7,77%), Vitória (5,38%), Aracaju (5,02%) e Brasília (4,99%). A preocupação com a queda do volume produzido na safra atual está causando impactos no preço do café nos mercados futuros, com reflexos também no varejo.



Os produtos da cesta básica aumentaram em todas as capitais

11 de março de 2022

Infonet

## Custo da construção em Sergipe aumentou 1,3%, em fevereiro

em 11 mar, 2022 17:30

ECONOMIA

Compartilhar



Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI, uma produção conjunta do IBGE e da Caixa Econômica Federal, revelou que o custo médio da construção em Sergipe, por metro quadrado (m²), em fevereiro deste ano, registrou aumento de 1,3%, quando comparado com o mês imediatamente anterior, janeiro último. Na comparação com o mês de fevereiro do ano passado, o custo registrado apresentou crescimento de 16,1%.



(Foto: Pixabay)

Em termos absolutos, o custo médio por metro quadrado em Sergipe ficou em R\$ 1.371,11, assinalando o segundo menor custo do país no mês analisado, ficando atrás apenas do Rio Grande do Norte (R\$ 1.351,86). O terceiro menor custo do país foi registrado em Pernambuco (R\$ 1.396,58). Por outro lado, os estados que registraram maior custo médio foram Santa Catarina (R\$ 1.725,77), Rio de Janeiro (R\$ 1.689,48) e Acre (R\$ 1.632,71).

Fonte: <https://infonet.com.br/noticias/economia/custo-da-construcao-em-sergipe-aumentou-13-em-fevereiro/>

- **Só Sergipe**

**SERGIPE REGISTROU SALDO NEGATIVO DE 1.253 VAGAS DE EMPREGO**

56 Sergipe • 11 de março de 2022 • Negócios

Compartilhe:

WhatsApp Facebook Email Telegram Print

SHARE THIS ARTICLE WITH THOSE WHO HAVE READING DIFFICULTIES

Equal inclusion

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência, apontou que houve um saldo negativo de 1.253 vagas de emprego com carteira assinada em Sergipe, em janeiro deste ano. O saldo decorre da diferença entre 8.298 admissões e 9.551 demissões no período analisado.

A análise dos dados apontou que houve abertura de vagas em quatro dos sete grupamentos de atividades econômicas do estado, com destaque para construção que registrou abertura de 399 novos postos de trabalho. Em seguida ficaram os agrupamentos de administração pública, defesa e segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais (+ 251 vagas); serviços (+ 158 vagas) e outras indústrias (+43 vagas).

Por outro lado, registraram fechamento de postos de trabalho os agrupamentos de Indústria de transformação (-1.404 vagas); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (-592 vagas) e agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (-108 vagas).

### Municípios

Dentre os municípios sergipianos, Simão Dias registrou a maior criação de vagas de trabalho, no mês analisado, com 161 postos de trabalho criados, seguido de Aracaju (+121 vagas) e Estância (+48 vagas).

Os municípios que registraram maior número de fechamento de postos de trabalho foram Nossa Senhora das Dores (-841 vagas), Salgado (-190 vagas) e Nossa Senhora Aparecida (-144 vagas).

A análise foi realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Caged do Ministério do Trabalho e Previdência.

Fonte: <https://www.sosergipe.com.br/sergipe-registrou-saldo-negativo-de-1-253-vagas-de-emprego/>

Correio de Sergipe

Correio de Sergipe - Edição - Setembro 11 de março de 2022 - 222 - GERAL

Facebook e Instagram

**Mercado de Trabalho**

# Sergipe registra déficit de 1.253 empregos formais, aponta Caged

EM JANEIRO DESTA ANO, HOUVE 8.298 ADMISSÕES E 9.551 DESLIGAMENTOS. QUEDA FOI IMPULSIONADA PELA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

**O** Estado de Sergipe registrou no mês de janeiro deste ano 1.253 demissões de trabalhadores formais. No mesmo período, houve 8.298 admissões e 9.551 desligamentos. Os dados são do Cadastro Geral e Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia, divulgados nesta quinta-feira, 10.

Conforme o levantamento, setor da construção e de serviços foram os únicos que tiveram mais admissões do que demissões no estado. Já queda no número de empregos formais segundo o

**O SETOR DA CONSTRUÇÃO E DE SERVIÇOS FORAM OS ÚNICOS QUE TIVERAM MAIS ADMISSÕES DO QUE DEMISSÕES NO ESTADO**

Ministério da Economia, foi impulsionada pelo setor da indústria, que registrou 1.361 demitidos, seguido pelo setor do comércio com 592 e 108 no agropecuário.

Ainda de acordo com o levantamento, em janeiro de 2022, foram admitidos 5.322

homens e 2.976 mulheres em Sergipe, enquanto houve demissões de 5.149 homens e de 3.402 mulheres.

**No país**

O Brasil fechou o mês de janeiro de 2022 com um saldo de 155.178 empregos com carteira assinada. O saldo foi resultado de 1.777.646 admissões e 1.622.468 desligamentos. Com isso, o estoque de empregos formais no país chegou a 40.833.533, o que representa uma variação de 0,38% em relação ao estoque do mês anterior.

**ain** Laboratório de Opinião e Análise [www.ain.com.br](http://www.ain.com.br)

■ Brasil fechou o mês de janeiro de 2022 com um saldo de 155.178 empregos com carteira assinada



12 de março de 2022

Jornal da Cidade

CAPA

ACF **JORNAL DA CIDADE**

"SEM LIBERDADE DE CRÍTICA, NÃO EXISTE ELOGIO SINCERO". REAUMARCHELIS

Aracaju, SE, 12 a 14 de março de 2022. Ano II - Nº 14320

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Sergipe Ed. 1.001.004

**EFEITO DA GUERRA**

## Preço do trigo sobe e pode afetar valor do pão francês

Como reflexo da guerra entre Rússia e Ucrânia, o preço do trigo disparou nos últimos 15 dias. No início do conflito, o sacro de trigo — que custava por volta de R\$ 117,00 — chegou a R\$ 140,00. 82



## MATÉRIA

## COMÉRCIO LOCAL

# Sindipan analisa impacto da alta do trigo

Como reflexo da guerra entre Rússia e Ucrânia, o preço do trigo disparou nos últimos 15 dias. Os dois países são responsáveis por quase 30% das vendas globais e, segundo agências internacionais, os importadores não estão conseguindo comprar o cereal russo devido aos embargos financeiros impostos por países do Ocidente e, do lado ucraniano, os portos foram fechados ou parcialmente destruídos. A indústria está em alerta e já sofre as consequências em todo o mundo.

Segundo o presidente do Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria do Estado de Sergipe (Sindipan/

SE), José Rodrigues do Nascimento, no Brasil “temos pouco trigo e muitos compradores. Com a guerra, todos os países exportadores suspenderam as importações. Logo no início do conflito, o saco de trigo – que custava por volta de R\$ 117 – passou para R\$ 140. Ao passar dos dias, a porcentagem de aumento subiu gradativamente de 5% até o total de 20%, chegando a custar R\$ 210 o saco de farinha”.

Em relação à escassez de matéria-prima, José Rodrigues disse que os especialistas confirmam que não haverá falta de material a curto prazo, pois o Brasil depende muito mais do trigo da Argentina, Uruguai e

Paraguai. “O impacto da guerra nesse momento não é o abastecimento, mas sim os saltos inflacionários”, comentou José.

Os empresários do ramo não conseguem segurar o preço dos produtos na hora de repassar ao consumidor. “O quilo do pão francês hoje varia de R\$ 9,00 a R\$ 18 em Sergipe, cada um precifica de acordo com os seus custos. Até porque não é só trigo que está subindo de preço; o óleo de soja, o milho, o açúcar, o fermento, entre outros componentes da panificação aumentaram também. O trigo é a base, mas vários ingredientes entram nessa conta”, finalizou José Rodrigues.

## Ampliação da produção de trigo

O presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo), Rubens Barbosa, reuniu-se com a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil (Mapa), Tereza Cristina, para uma conversa sobre o panorama e os desafios do mercado do trigo nacional.

Na ocasião, o aumento da produção do trigo em solo brasileiro foi um dos assuntos debatidos, assim como também a importância do apoio do ministério ao projeto da Embrapa, que visa a ampliação da área plantada.

## Correio de Sergipe

## CAPA

**CORREIO DE SERGIPE**  
QUEM LÊ SABE MAIS

Ano XVII - Nº 2867 - Aracaju (SE) - FUNDADOR: JOÃO ALVES NETO, EM 21 DE JANEIRO DE 2001 - Aracaju (SE) - SÉTIMA-FEIRA 12 DE MARÇO DE 2022

**Economia**

## Inflação na capital sergipana alcançou 1,26%, em fevereiro

Dos 09 grupos de produtos e serviços pesquisados, 08 apresentaram alta de preços com destaque para Educação com 6,44%

Análise realizada pela Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do IBGE, revelou que, mês passado, a capital sergipana teve inflação de 1,26%, medida pelo IPCA. Dos 09 grupos pesquisados, 08 assinalaram aumento de preços, destacando-se o grupo de Educação, ao registrar inflação de 6,44%. Em seguida ficaram Vestuário (+1,94%), Alimentação e Bebidas (+1,80%), Artigos de residência (+1,79), Saúde e cuidados pessoais (+1,11%), Habitação (+0,83%), Despesas pessoais (+0,20%) e Comunicação (+0,08%).

URBANO PÁGINA A6

## MATÉRIA

## Preços

# Inflação em Aracaju foi de 1,26% em fevereiro

■ O GRUPO DE PRODUTOS E SERVIÇOS COM MAIOR IMPACTO NO SEGUNDO MÊS DE 2022 NA CAPITAL SERGIPANA FOI O DE EDUCAÇÃO, ALTA DE 6,44%

**E**m Aracaju, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em fevereiro de 2022 teve alta de 1,26% em relação a janeiro (0,90%), sendo superior à taxa registrada no Brasil (1,01%) e ao mês de fevereiro de 2021 (1,05%). Todas as áreas pesquisadas tiveram alta no segundo mês deste ano, e dessa vez, a maior variação ocorreu no município de São Luís (1,33%). Os dados são do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgados nessa sexta-feira (11) pelo IBGE.

O grupo de produtos e serviços com maior impacto no mês de fevereiro em Aracaju foi o de Educação, com alta de 6,44%. Os principais destaques são para a aceleração dos preços da pré-escola (9,48%), Ensino Médio (9,32%) e Cursos regulares (7,98%).

Na parte de educação, segundo o IBGE, é importante ressaltar que os reajustes habitualmente praticados no início do ano letivo são incorporados no IPCA em fevereiro.

O segundo maior impacto veio do grupo de Alimentação e bebidas, com alta de 1,8%. Esse aumen-



**SEGUNDO O IBGE, SEGUNDO MAIOR IMPACTO EM ARACAJU VEIO DO GRUPO DE ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS, COM ALTA DE 1,8%**



■ No Brasil, a inflação foi 1,01% em fevereiro, maior variação para o mês desde 2015

to se deu pela aceleração do preço da cenoura (47,56%) e da batata-inglesa (22,89%).

O terceiro maior impacto veio do grupo de Saúde e cuidados pessoais, com 1,11%. No grupo, o maior impacto veio da aceleração dos preços do perfume (6,04%)

Em contrapartida, no caso do grupo dos transportes, foi possível verificar uma queda de 0,30%. Isso ocorreu por causa da queda nos preços da passagem aérea (8,01%), transporte por aplicativo (8,48%) e gasolina (2,13%).

#### • INPC

Ainda de acordo com o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do mês de

fevereiro de 2022 apresentou uma alta de 1,28%, superior ao índice de janeiro (0,96%). A variação acumulada em 12 meses chegou a 10,59%.

#### • Cesta

O valor dos alimentos que compõem a cesta básica em Aracaju registrou aumento de 1,77% em fevereiro deste ano, segundo a pesquisa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Mesmo com esse aumento, a capital sergipana teve a cesta mais barata entre as 17 capitais pesquisadas. No segundo mês de 2022, o trabalhador aracajuano teve que desembolsar R\$ 516,82

para levar os produtos para casa. Em janeiro custava R\$ 507,82.

Com base na cesta mais cara, que, em fevereiro, foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em fevereiro de 2022, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 6.012,18, ou 4,96 vezes o mínimo de R\$ 1.212,00.

## 14 de março de 2022

- Só Sergipe

## VENDAS DO COMÉRCIO SERGIPANO CRESCERAM 6,1%, EM JANEIRO

Só Sergipe 14 de março de 2022 Cidades

Compartilhe:



As vendas do comércio varejista ampliado sergipano, em janeiro de 2022, assinalaram crescimento de 6,1%, em relação ao mês imediatamente anterior (dezembro/2021), na série com ajuste sazonal (método que uniformiza os períodos de comparação). No comparativo com janeiro de 2021, observou-se decréscimo de 1,5%.

As vendas e a receita nominal do comércio varejista ampliado abrangem as atividades do varejo restrito, as vendas de material de construção e o comércio de veículos, motos, partes e peças.

Em relação à receita nominal do comércio ampliado, verificou-se um acréscimo de 5,7%, na comparação com o mês antecedente, dezembro último, na série ajustada. Já na comparação com janeiro de 2021, registrou-se crescimento de 12,3%.

## Desempenho

As vendas do comércio restrito reduziram 0,1% na comparação com o mês anterior, dezembro último, na série com ajuste sazonal. Já a receita nominal do comércio varejista restrito assinalou acréscimo de 0,6% na mesma comparação.

No comparativo com janeiro de 2021, as vendas do comércio restrito assinalaram queda de 8,9%, enquanto a receita nominal aumentou 5,2%.

A análise é do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Fonte: <https://www.sosergipe.com.br/vendas-do-comercio-sergipano-creceram-61-em-janeiro/>

## 15 de março de 2022

- Jornal da Cidade



## COMÉRCIO

## Vendas em Sergipe crescem 6,1%

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fies), com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio varejista ampliado sergipano, em janeiro de 2022, assinalaram crescimento de 6,1%, em relação ao mês imediatamente anterior (dezembro/2021), na série com ajuste sazonal (método que uniformiza os períodos de comparação). No comparativo com janeiro de 2021, observou-se decréscimo de 1,5%.

As vendas e a receita nominal do comércio varejista ampliado abrangem as atividades do varejo restrito, as vendas de material de construção e o comércio de veículos, motos, partes e peças.

Em relação à receita nominal do comércio ampliado, verificou-se um acréscimo de 5,7%, na comparação com o mês antecedente, dezembro último, na série ajustada. Já na comparação com janeiro de 2021, registrou-se crescimento de 12,3%.

## Desempenho do varejo restrito

As vendas do comércio restrito reduziram 0,1% na comparação com o mês anterior, dezembro último, na série com ajuste sazonal. Já a receita nominal do comércio varejista restrito assinalou acréscimo de 0,6% na mesma comparação.

No comparativo com janeiro de 2021, as vendas do comércio restrito assinalaram queda de 8,9%, enquanto a receita nominal aumentou 5,2%. E alit, conseguiu utenist ut fugitiandi iusanda

18 de março de 2022

- 93 notícias

Fonte:

## ICMS arrecadado em Sergipe somou aproximadamente R\$ 358,4 milhões, em fevereiro

A arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), no mês analisado, somou R\$ 20,2 milhões

Redação, 18 de Março, 2022 - Atualizado em 18 de Março, 2022



Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), apontou que a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), em Sergipe, somou aproximadamente de R\$ 358,4 milhões, em fevereiro deste ano.

Em termos relativos, verificou-se redução real de 0,8% na arrecadação em relação a fevereiro de 2021, considerando o efeito da inflação medida pelo IPCA. No comparativo com a quantia arrecadada em janeiro último, verificou-se um decréscimo real de 14,4%.

Fonte: <https://93noticias.com.br/noticia/67037/icms-arrecadado-em-sergipe-somou-aproximadamente-r-358-4-milhoes-em-fevereiro>

23 de março de 2022

- 93 notícias

## SESI/SE conquista primeiro lugar na etapa regional do torneio First Lego League

O SESI/SE tem sido destaque nas competições de robótica em âmbito nacional

Redação, 23 de Março, 2022



Nos dias 18 e 19 de março, o Serviço Social da Indústria (SESI) de Sergipe participou da etapa regional do torneio First Lego League (FLL), na Escola SESI Reitor Miguel Calmon em Salvador. O campeonato envolve missões e disputas de robôs construídos com Lego, explorando o campo da inovação na aprendizagem.

Fonte: <https://93noticias.com.br/noticia/67192/sesi-se-conquista-primeiro-lugar-na-etapa-regional-do-torneio-first-lego-league>

19 de março de 2022

Jornal do Dia

SÁBADO A SEGUNDA-FEIRA, 19 A 21 DE MARÇO DE 2022

Geral | **jd** | Jornal do Dia | 5

### Repasse do FPE para Sergipe registrou crescimento de 32,7%, em fevereiro

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), indicou que o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para Sergipe, em fevereiro do ano corrente, foi de R\$ 554,8 milhões.

Em termos relativos, na comparação com janeiro último, o repasse assinalou um crescimento real de 32,7%, considerando o efeito da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Já no

comparativo com fevereiro de 2021, houve crescimento real de 14,5% na transferência do recurso.

O repasse a todos os municípios sergipianos, através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), totalizou R\$ 221,2 milhões, apontando crescimento real de 18,5%, em comparação com fevereiro do ano que findou. Já em relação a janeiro último, houve um acréscimo real de 38,2%.

O repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB)

totalizou R\$ 102,2 milhões, assinalando crescimento real de 23,8%, em relação ao mês de janeiro. Já no comparativo com fevereiro de 2021, houve um aumento real de 17,8% no valor do repasse.

**Imposto** - Já a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), em Sergipe, somou aproximadamente de R\$ 358,4 milhões, em fevereiro deste ano.

Em termos relativos, verificou-se redução real de 0,8% na arrecadação em relação a fevereiro de 2021, considerando o efeito da inflação

medida pelo IPCA. No comparativo com a quantia arrecadada em janeiro último, verificou-se um decréscimo real de 14,4%.

A arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), no mês analisado, somou R\$ 20,2 milhões. Por sua vez, o recolhimento do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) ficou em cerca de R\$ 2,6 milhões, enquanto as taxas pagas em função da contraprestação de algum serviço público recolheram aproximadamente R\$ 1,1 milhão aos cofres do estado, no mês analisado.

Correio de Sergipe

CAPA

**CORREIO DE SERGIPE**  
QUEM LÊ SABE MAIS

Nº 6070 - Anacaju (SE) - 10ª ANIVERSÁRIO DO FPM DE SERGIPE - FUNDADOR: JOÃO ALVES NETO, EM 21 DE JANEIRO DE 2001 - Anacaju (SE) - SÁBADO 19 A TERÇA-FEIRA 21 DE MARÇO DE 2022

**Economia**

## Repasse do FPE para Sergipe registrou alta de 32,7%, em fevereiro

Estado recebeu R\$ 554,8 milhões, uma alta real de 32,7% em relação ao repasse de janeiro

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), indicou que o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para Sergipe, em fevereiro, foi de R\$ 554,8 milhões. Em termos relativos, o repasse assinalou um crescimento real de 32,7%, comparado a janeiro e considerando o efeito da inflação. No comparativo com fevereiro de 2021, houve alta real de 14,5% na transferência do recurso. **URBANO PÁGINA A4**

## MATÉRIA

Correio de Sergipe • Aracaju • Edição de Fim de Semana • Sábado 19 a Terça-feira 22 de março de 2022 **A4** GERALf **FreePage** = Jornal Correio de Sergipe**Repasse federal**

# Sergipe: FPE registrou aumento de mais de 30%

■ CONFORME LEVANTAMENTO DA FIES, O MONTANTE DO REPASSE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS, EM FEVEREIRO, FOI DE R\$ 554,8 MILHÕES

O repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para Sergipe, em fevereiro deste ano, foi de R\$ 554,8 milhões. Na comparação com janeiro último, a transferência assinalou um crescimento de 32,7%, considerando o efeito da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Já no comparativo com fevereiro de 2021, conforme a análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), houve crescimento real de 14,5% na transferência do recurso.



DIVULGAÇÃO

■ Pesquisa aponta que repasse aos 75 municípios, através do Fundo de Participação dos Municípios, totalizou R\$ 221,2 milhões



**REPASSE DO FUNDEB PARA O ESTADO DE SERGIPE TOTALIZOU R\$ 102,2 MILHÕES, ASSINALANDO CRESCIMENTO REAL DE 23,8%**

**• FPM**

Segundo a pesquisa da Fies, quanto o repasse a todos os municípios sergipanos, através do Fundo de Participação dos Municípios, totalizou R\$ 221,2 milhões, apontando crescimento real de 18,5%, em comparação com fevereiro do ano que findou. Já em relação a janeiro último,

houve um acréscimo real de 38,2%.

**• Fundeb**

Já o repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) totalizou R\$ 102,2 milhões, assi-

nalando crescimento real de 23,8%, em relação ao mês de janeiro. Comparando com fevereiro do ano passado, houve um aumento de 17,8% no valor da transferência.

**ajn<sup>0</sup>** Leia mais, entenda e opine  
Acesse:  
[www.ajn1.com.br](http://www.ajn1.com.br)

21 de março de 2022

- Só Sergipe

**EM FEVEREIRO, SERGIPE REGISTROU QUEDA DE 3,8% NO NÚMERO DE REQUERIMENTOS AO SEGURO-DESEMPREGO**

56 Sergipe 21 de março de 2022 Cidades

Compartilhe:

WhatsApp Facebook Email Telegram Plus

SHARE THIS ARTICLE WITH THOSE WHO HAVE READING OR VISION DIFFICULTIES Equal Inclusion

Na segunda quinzena de fevereiro, 1.683 trabalhadores solicitaram o seguro-desemprego em Sergipe. Com os valores da primeira quinzena, o mês de fevereiro totalizou 3.598 requerimentos. Em termos relativos, houve acréscimo de 0,9% no quantitativo de requerentes em relação a fevereiro do ano passado, quando foram registradas 3.566 solicitações. Já na comparação com janeiro último, observou-se redução de 3,8%.

A análise dos dados revelou ainda que os pedidos se concentraram principalmente no setor de serviços (1.254 requerentes ou 34,9% do total), seguido do comércio, com 33,9% (1.218 requerentes), da Indústria, com 17,1% (617 requerentes), da construção, com 10,8% (390 requerentes), e da agropecuária, com 3,3% (119 requerentes) do total de solicitações.

**Solicitações**

No período analisado, 72,4% do total de solicitações foi realizado via Portal de Serviços do Governo Federal ou via aplicativo da Carteira de Trabalho Digital, o que corresponde a 2.604 solicitações, sendo o restante presencialmente nos postos de atendimento.

**Parcelas**

Em fevereiro, foram pagas 4.797 parcelas emitidas em Sergipe, que somaram aproximadamente R\$ 6,6 milhões em benefícios do Seguro-Desemprego. Essas parcelas referem-se aos pedidos solicitados após o sétimo dia da data de demissão do trabalhador até 120 dias.

A análise foi realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia.

Fonte: <https://www.sosergipe.com.br/em-fevereiro-sergipe-registrou-queda-de-38-no-numero-de-requerimentos-ao-seguro-desemprego/>

22 de março de 2022

Jornal da Cidade

22.03.22

JORNAL DA CIDADE

**CIDADES B**

EDITOR: Nayana Araujo cidades@jornaldacidade.net

**REQUERIMENTOS/SEGURO-DESEMPREGO**

**Sergipe registrou queda de 3,8%**

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fies), com base nos dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, revelou que, na segunda quinzena de fevereiro, 1.683 trabalhadores solicitaram o seguro-desemprego em Sergipe. Com os valores da primeira quinzena, o mês de fevereiro totalizou 3.598 requerimentos.

Em termos relativos, houve acréscimo de 0,9% no quantitativo de requerentes em relação a fevereiro do ano passado, quando foram registradas 3.566 solicitações. Já na comparação com janeiro último, observou-se redução de 3,8%.

A análise dos dados revelou ainda que os pedidos se concentram principalmente no setor de serviços (1.254 requerentes ou 34,9% do total), seguido do comércio, com 33,9% (1.218 requerentes), da indústria, com 17,1% (617 requerentes), da construção, com 10,8% (390 requerentes), e da agropecuária, com 3,3% (119 requerentes) do total de solicitações.

**Solicitações pela internet e presencial**

No período analisado, 72,4% do total de solicitações foi realizado via Portal de Serviços do Governo Federal ou via aplicativo da Carteira de Trabalho Digital, o que corresponde a 2.604 solicitações, sendo o restante presencialmente nos postos de atendimento.

**Parcelas emitidas e pagas**

Em fevereiro, foram pagas 4.797 parcelas emitidas em Sergipe, que somaram aproximadamente R\$ 6,6 milhões em benefícios do Seguro-Desemprego. Essas parcelas referem-se aos pedidos solicitados após o sétimo dia da data de demissão do trabalhador até 120 dias.

Jadilson Simões/Arquivo IC



25 de março de 2022

- **Só Sergipe**

**ROYALTIES CREDITADOS A SERGIPE SOMARAM APROXIMADAMENTE R\$ 6,2 MILHÕES**

50 Sergipe 25 de março de 2022 Negócios

Compartilhe:

WhatsApp Facebook Email Telegram Plus

Ouvir Royalties creditados a Sergipe 0:00

SHARE THIS ARTICLE WITH THOSE WHO HAVE READING OR VISION DIFFICULTIES **aud** inclusion

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que o pagamento de royalties ao Estado de Sergipe, referentes à extração de petróleo e gás natural do mês de janeiro último, somou aproximadamente R\$ 6,2 milhões. O valor, segundo a ANP, foi creditado em março.

Os royalties são uma compensação financeira devida à União pelas empresas que produzem petróleo e gás natural no território brasileiro. O pagamento é efetuado à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a qual é responsável por repassar aos Estados e municípios os recursos provenientes dos pagamentos, segundo critérios estabelecidos nas leis nº 9.478/1997 e nº 7.990/1989.

Em termos relativos, o montante recebido pelo estado, no mês analisado, situou-se 37,5% acima do montante recebido em março de 2021. Em relação ao mês imediatamente anterior, o último mês de fevereiro, notou-se que o repasse foi 16,3% maior.

**Royalties para os Municípios em março/2022**

Em março do ano corrente, os royalties creditados aos municípios sergipanos totalizaram cerca de R\$ 21,8 milhões. Dentre eles, o município que auferiu a maior fatia foi São Cristóvão, com aproximadamente R\$ 4,1 milhões, ou 18,7% do total.

Em seguida, figuraram os municípios de Divina Pastora (5,2%) e Japaratuba (4,9%) auferindo R\$ 1,1 milhão e pouco mais de R\$ 1 milhão, respectivamente.

Outros municípios que se destacaram foram: Siriri (4,6%), Barra dos Coqueiros (4,2%) e Santana do São Francisco (4,1%), com repasses de R\$ 1 milhão, R\$ 920,3 mil e R\$ 902 mil, nessa ordem.

Fonte: <https://www.sosergipe.com.br/royalties-creditados-a-sergipe-somaram-aproximadamente-r-62-milhoes/>

26 de março de 2022

Correio de Sergipe

CAPA

**CORREIO DE SERGIPE**  
QUEM LÊ SABE MAIS

Ano 2011 - Nº 0074 - Acordo GDS - INDICAÇÃO DE PREÇOS SENSATOS - FUNDADOR: JOÃO ALVES NETO, EM 21 DE JANEIRO DE 2001 - Análise: ISEI - SANEAMENTO NA TERÇA-FEIRA



**Royalties creditados a Sergipe somaram aproximadamente R\$ 6,2 milhões**

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da FIES, com base nos dados da ANP, revelou que o pagamento de royalties ao Estado de Sergipe, referentes à extração de petróleo e gás natural do mês de janeiro último, somou aproximadamente R\$ 6,2 milhões. O valor, creditado em março, é 37,5% maior que o montante recebido em março de 2021 e 16,3% maior que o repasse de fevereiro último. **UNIBANCO PÁGINA AS**

## MATÉRIA

Correio de Sergipe • Aracaju • Edição de Fim de Semana • Sábado 26 a Terça-feira 29 de março de 2022 **A6 GERAL**

Facebook: JornalCorreioDeSergipe

## Petróleo e Gás

# Royalties creditados a SE somaram R\$ 6,2 milhões

■ PAGAMENTO AO ESTADO DE SERGIPE CORRESPONDE A JANEIRO, MAS FOI CREDITADO EM MARÇO. VALOR FOI 16,3% MAIOR EM RALAÇÃO A FEVEREIRO

O pagamento de royalties ao Estado de Sergipe, referentes à extração de petróleo e gás natural do mês de janeiro último, somou aproximadamente R\$ 6,2 milhões. O valor foi creditado em março. Em termos relativos, o montante recebido situou-se 37,5% acima do recebido em março de 2021. Em relação ao mês imediatamente anterior, o último mês de fevereiro, notou-se que o repasse foi 16,3% maior. Os números são da análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Os royalties são uma compensação financeira devida à União pelas empresas que produzem petróleo e gás natural no território brasileiro. O pagamento é efetuado à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), que é responsável por repassar aos Estados e municípios os recursos provenientes dos pagamentos, segundo critérios estabelecidos nas leis nº 9.478/1997 e nº 7.990/1989.

**Municípios sergipanos que mais receberam royalties\* – em março/2022**

Município	Valor (em R\$)
São Cristóvão	4.080.333,89
Divina Pastora	1.123.683,08
Japaratuba	1.063.520,48
Siriri	1.004.590,86
Barra dos Coqueiros	920.299,53
Santana do São Francisco	901.919,64
General Maynard	865.264,95
Capela	863.752,52
Indiaroba	861.740,00
Japoatã	858.546,94

Fonte: ANP e elaboração da NIE/FIES

**ROYALTIES REPASSADOS AOS MUNICÍPIOS TOTALIZARAM R\$ 21,8 MILHÕES, E SÃO CRISTÓVÃO FICOU COM A MAIOR FATIA**

Municípios de Divina Pastora (5,2%) e Japaratuba (4,9%) auferindo R\$ 1,1 milhão e pouco mais de R\$ 1 milhão, respectivamente. Outros municípios que se destacaram foram: Siriri (4,6%), Barra dos Coqueiros (4,2%) e Santana do São Francisco (4,1%), com repasses de R\$ 1 milhão, R\$ 920,3 mil e R\$ 902 mil, nessa ordem.

**• Municípios**  
Neste mês, os royalties creditados aos municípios sergipanos totalizaram cerca de R\$ 21,8 milhões. Dentre eles, o município que auferiu a maior fatia foi São Cristóvão, com aproximadamente R\$ 4,1 milhões, ou 18,7% do total. Em seguida, figuraram os muni-

Leia mais, entenda e opine  
Acesse: [www.ain1.com.br](http://www.ain1.com.br)

JORNAL DA CIDADE

ACAJU, 26 A 28 DE MARÇO DE 2022

MUNICÍPIOS

JORNAL DA CIDADE

**SE LIGA!** **Compartilhe seus momentos felizes na Coluna Acontecendo!**  
**Envie para [municipiosjc@gmail.com](mailto:municipiosjc@gmail.com) fotos com nome, sobrenome e município onde mora, para que a gente possa fazer você acontecer em todo o Estado. E, lembre-se: este espaço é todo seu!**

**INTERIOR** Acontecendo



**PALMAS** para a equipe Acrônicos do Serviço Social da Indústria (SESI) de Sergipe, que foi contemplada com o troféu de 1º Lugar do Projeto de Inovação, da etapa regional do torneio First Lego League (FLL), na Escola Sesi Ritor Miguel Calmon, em Salvador. O campeonato envolve missões e disputas de robôs construídos com Lego, estimulando o campo da inovação na aprendizagem. A turma conquistou uma vaga na etapa nacional da competição, que ocorrerá entre 27 e 29 de maio, na Bial de São Paulo (SP). Todos na torcida! #Sucesso

JORNAL DA CIDADE

**POLÍTICA**

EDITORIA DE POLÍTICA [politica@jornaldacidade.net](mailto:politica@jornaldacidade.net)

**ROYALTIES**

**Sergipe recebeu R\$ 6,2 milhões só em janeiro deste ano**

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fies), com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que o pagamento de Royalties ao Estado de Sergipe, referentes à extração de petróleo e gás natural do mês de janeiro último, somou aproximadamente R\$ 6,2 milhões. O valor, segundo a ANP, foi creditado em março.

Os Royalties são uma compensação financeira devida à União pelas empresas que produzem petróleo e gás natural no território brasileiro. O pagamento é efetuado à Se-

cretaria do Tesouro Nacional (STN), a qual é responsável por repassar aos Estados e municípios os recursos provenientes dos pagamentos, segundo critérios estabelecidos nas leis nº 9.478/1997 e nº 7.990/1989.

Em termos relativos, o montante recebido pelo Estado, no mês analisado, situou-se 37,5% acima do montante recebido em março de 2021. Em relação ao mês imediatamente anterior, no último mês de fevereiro notou-se que o repasse foi 16,3% maior.

**Municípios**

Em março do ano corrente, os royalties creditados

aos municípios sergipanos totalizaram cerca de R\$ 21,8 milhões. Dentre eles, o município que auferiu a maior fatia foi São Cristóvão, com aproximadamente R\$ 4,1 milhões, ou 18,7% do total.

Em seguida, figuraram os municípios de Divina Pastora (5,2%) e Japarutuba (4,9%), auferindo R\$ 1,1 milhão e pouco mais de R\$ 1 milhão, respectivamente.

Outros municípios que se destacaram foram: Siriri (4,6%), Barra dos Coqueiros (4,2%) e Santana do São Francisco (4,1%), com repasses de R\$ 1 milhão, R\$ 920,3 mil e R\$ 902 mil, nessa ordem.